

Aprofundamento em Sociologia

Pensar sociologicamente as mudanças sociais contemporâneas

Aula 14
2º bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



Mapa do componente

Globalização e modernidade

semana
1

semana
2

Identidade e cultura em Stuart Hall

semana
3

Migração e mobilidade na contemporaneidade em Saskia Sassen

semana
4

Desigualdades globais em Zygmunt Bauman

semana
5

Estados e instituições transnacionais em Boaventura de Sousa Santos

semana
6

Redes, tecnologias e política em Manuel Castells

semana
7

Você está aqui!

Pensamento sociológico e as transformações tecnológicas e sociais contemporâneas



Objetivos da aula

- Produzir texto dissertativo-argumentativo aplicando conceitos, ideias e teorias estudados no bimestre para elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos às mudanças sociais na contemporaneidade.



Habilidades

- (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
- Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.



Conteúdos

- Orientação para a produção de texto dissertativo-argumentativo.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

Globalização e migração nas Ciências Sociais



VIREM E CONVERSEM

A migração contemporânea não é apenas um fenômeno humanitário, é parte estrutural da globalização. Diferentes autores ajudam a interpretar o fenômeno por ângulos distintos:

- ▶ **Anthony Giddens** – intensificação das relações globais e interdependência;
- ▶ **Stuart Hall** – identidades culturais híbridas;
- ▶ **Saskia Sassen** – cidades globais e expulsões;
- ▶ **Zygmunt Bauman** – insegurança e exclusão na modernidade líquida;
- ▶ **Boaventura de Sousa Santos** – globalização contra-hegemônica e direitos;
- ▶ **Manuel Castells** – redes digitais e sociabilidade em rede.

Considerando a contribuição desses autores, responda:

- ▶ **O que a migração revela sobre como a globalização organiza poder, cultura e desigualdade?**

**Colocando
em prática**

Produção textual

Leiam os textos I e II nos próximos slides.

Durante a leitura, marquem:

- ▶ causas da migração;
- ▶ interesses políticos envolvidos;
- ▶ argumentos econômicos;
- ▶ conflitos de direitos;
- ▶ posições contraditórias.

Texto I: Países da UE aprovam endurecimento da política migratória, apesar de queda nas chegadas. (Fonte: G1 – 08 dez. 2025)

“Os países-membros da União Europeia aprovaram nesta segunda-feira (08/12/2025) um endurecimento das normas migratórias do bloco, o que permitirá a criação de ‘centros de retorno’ fora do bloco para os solicitantes de asilo com pedidos rejeitados. Reunidos em Bruxelas, os ministros do Interior dos 27 Estados-membros aprovaram as medidas apresentadas pela Comissão Europeia, o Executivo do bloco, em um contexto de ascensão dos partidos que defendem a redução da imigração. [...].

*A aprovação do novo pacote de regras ocorre apesar da **queda nas entradas irregulares na Europa**, 20% menor que no ano anterior, e no contexto da **ascensão da extrema direita** no bloco europeu. As entradas ilegais na UE diminuíram 22% – para 133.400 – nos primeiros nove meses de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, segundo a agência de fronteiras do bloco, chamada de Frontex.*

A estatística não diminuiu a pressão sobre os governos contra o endurecimento das políticas, pelo contrário: os países veem este momento como propício para avançar ainda mais no combate à imigração ilegal.”

Texto II: “Políticos, mesmo de direita, sabem que imigrantes ajudam a economia e que a Europa precisa deles”. (Fonte: BBC News Brasil – 15 dez. 2025)

“[...] Alemanha, França e Hungria aumentaram o patrulhamento e o controle de passaportes em algumas das suas fronteiras terrestres. Já a Polônia pretende criar uma lei temporária para retirar de pessoas recém-chegadas o direito de pedir asilo. Para muitos, tudo isso representa um grande dilema. Eles defendem que a Europa precisa de mais imigrantes, na verdade, e não de reduzir a imigração.

Com sua baixa taxa de fertilidade e a crescente aposentadoria dos baby boomers – a geração nascida entre 1946 e 1964 –, a Europa precisa preencher os postos de trabalho para manter seu sistema de saúde e bem-estar, segundo o pesquisador John Springford, do grupo de especialistas The Centre for European Reform (Centro para a Reforma Europeia), com sede em Londres.

Em entrevista à BBC News Mundo (o serviço em espanhol da BBC), o pesquisador defende que o Velho Continente aceite seu futuro como uma sociedade multicultural e multiétnica. Caso contrário, precisará se render ao estancamento econômico.”

**Colocando
em prática**

Minidebate prévio à redação



VIREM E CONVERSEM

Pergunta para a turma:

- ▶ **Migração é problema, consequência ou necessidade da globalização?**

Regra: responder usando pelo menos um conceito sociológico.

**Colocando
em prática**

Proposta de redação



TODO MUNDO ESCRIVE

Produza um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade formal, sobre: **“Desafios da imigração e das políticas de refugiados no mundo contemporâneo”**.

Instruções obrigatórias:

- ▶ utilize pelo menos um conceito sociológico estudado no bimestre;
- ▶ relacione com os textos motivadores;
- ▶ apresente tese clara;
- ▶ desenvolva argumentos;
- ▶ respeite os direitos humanos.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5



Orientações: nesta aula, o estudante deverá produzir uma redação seguindo o padrão Enem. O(a) professor(a) deve ler a problemática para os estudantes e verificar se todos compreenderam a proposta. Ao trabalhar o tema “**Desafios da imigração e política de refugiados no mundo contemporâneo**”, é fundamental orientar os estudantes a compreenderem a migração como um fenômeno estrutural da globalização, e não apenas como um problema pontual ou humanitário. A partir de **Saskia Sassen**, pode-se discutir como a reconfiguração do capitalismo global, a concentração de poder nas cidades globais e os conflitos econômicos e políticos produzem fluxos migratórios forçados, ao mesmo tempo em que os Estados restringem fronteiras e direitos.

Com base em **Zygmunt Bauman**, o(a) professor(a) pode problematizar a condição dos migrantes e refugiados como “vidas descartáveis” na modernidade líquida, marcadas pela insegurança, pela precarização e pela negação de pertencimento. Essa abordagem contribui para que os alunos desenvolvam uma postura crítica frente a discursos xenofóbicos e compreendam a contradição entre a livre circulação de capitais e as barreiras impostas às pessoas.

A contribuição de **Stuart Hall** permite discutir os impactos culturais da imigração, destacando que os deslocamentos populacionais produzem identidades híbridas e desafiam visões fixas de nação e cultura. Já **Manuel Castells** possibilita analisar o papel das redes digitais tanto na circulação de informações sobre crises migratórias quanto na mobilização de movimentos sociais e organizações internacionais em defesa dos direitos dos refugiados.

Por fim, a partir de **Boaventura de Sousa Santos**, é possível incentivar os estudantes a pensar propostas de intervenção fundamentadas na defesa dos direitos humanos, valorizando iniciativas contra-hegemônicas, como políticas de acolhimento, integração social, combate à xenofobia e fortalecimento da cooperação internacional. O(a) professor(a) deve reforçar que a proposta de intervenção, exigida no texto dissertativo-argumentativo, deve ser **viável, detalhada e respeitosa aos direitos humanos**, articulando Estado, sociedade civil e organismos internacionais.



Tempo previsto: 45 minutos.